

AUMENTO NA FREQUÊNCIA DA COLETA DE LIXO NOS CENTROS URBANOS GARANTE A SUSTENTABILIDADE E PREVINE OS CASOS DE DENGUE (*Aedes Aegypti*)

Karolyne das Neves Araújo Ramos¹; Raeline Barbosa Salgado²; Vânia Jesus dos Santos de Oliveira³.

¹Graduanda no Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), karolyneramos4@gmail.com;

²Graduanda no Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), raelinesalgado@gmail.com;

³Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), FAMAM, vania79br@yahoo.com.br.

A dengue é uma infecção viral causada pelo vírus da família *Flaviviridae* e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que transmite os sorotipos 1, 2, 3 e 4. O agente é um vírus do tipo RNA, arbovírus do gênero flavivirus. Atualmente, a disseminação da dengue pelo Brasil e pelo mundo tem gerado grandes preocupações para a saúde pública, nos quais as condições ambientais, como altas temperaturas, períodos chuvosos e falta de saneamento básico favorecem sua proliferação. A difusão dessa doença ocorre predominantemente em espaços urbanos, onde a urbanização acelerada e a falta de planejamento tornam-se condicionantes favoráveis ao desenvolvimento do *Aedes Aegypti*, o que auxilia na vulnerabilidade da população. Diante deste contexto, aspectos socioeconômicos começaram a ser discutidos e colocados em pauta para combater a incidência da dengue, como a coleta de lixo diariamente e políticas sustentáveis. Nesse sentido o objetivo desse trabalho, foi analisar a relação entre os fatores socioambientais e a ocorrência dos casos de dengue, utilizando a coleta de lixo adequada, a fim de garantir a sustentabilidade e diminuir a incidência da doença. Assim, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, por meio das plataformas on-line: Google Acadêmico e Scielo. A estratégia de busca foi construída a partir da utilização dos descritores: “descarte de lixo”, “dengue”, “lixo doméstico” e “prevenção”. Em seguida, foram selecionados 8 artigos referentes ao tema abordado, publicados na língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2015 a 2019. Como critérios de exclusão, não foram utilizados dissertações, teses e artigos publicados antes do ano de 2015. Os quais analisaram o lixo doméstico, um meio propício para a variação populacional do mosquito, já que este pode proporcionar um rápido acúmulo de água e conseqüentemente maior volume de pessoas infectadas pelo arbovírus. A frequência da coleta de lixo pode ocorrer diariamente, de maneira eficiente, sendo definida em âmbito municipal e executada por empresas terceirizadas. O incremento no volume coletado diariamente pode trazer importantes ganhos no combate à doença. No entanto, alguns artigos mostraram a incapacidade de cidades brasileiras realizarem a coleta continuamente, devido à falta de infraestrutura. A incidência da dengue é um fator preocupante tanto para os órgãos públicos que investem muitos recursos financeiros na prevenção, combate e tratamento dos doentes, quanto para a população que sofre com as conseqüências da doença. Portanto, os graves problemas de saúde pública, como a infestação do mosquito da dengue, necessitam de ações dinâmicas que requerem controle do vetor e melhoria nos condicionantes sociais e ambientais, garantindo assim uma vida mais sustentável.

Palavras-chave: Dengue. Prevenção. Coleta de lixo. Sustentabilidade e Incidência da dengue.